



Relatos de casos em hanseníase: uma modalidade ágil de compartilhar o conhecimento e as experiências dos profissionais que atuam nesta área

Case reports on leprosy: an agile way of sharing the knowledge and experiences of professionals in this area

Informes de casos sobre la lepra: una forma ágil de compartir los conocimientos y experiencias de los profesionales que trabajan en este campo

*Dejair Caitano do Nascimento*¹, *Laila de Laguiche*²

COMO CITAR ESSE EDITORIAL:

Nascimento DC, Laguiche L. Relatos de casos em hanseníase: uma modalidade ágil de compartilhar o conhecimento e as experiências dos profissionais que atuam nesta área. *Hansen Int.* 2024;49:e40765. doi: <https://doi.org/10.47878/hi.2024.v49.40765>

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:

Dejair Caitano do Nascimento
Instituto Lauro de Souza Lima
E-mail: dejair.nascimento@ilsl.br

EDITOR-CHEFE:

Dejair Caitano do Nascimento

EDITORA-ASSISTENTE:

Fabiana Covolo de Souza Santana

RECEBIDO EM: 29/07/2024

PUBLICADO EM: 27/08/2024

¹ Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo – SP, Brasil.

² Alliance Against Leprosy, Curitiba, Paraná – PR, Brasil.

O relato de caso é uma modalidade de divulgação científica resultante de estudos observacionais descritivos, cuja finalidade é relatar um fato raro, às vezes inédito, ou ainda que apresenta aspectos peculiares no que concerne à história clínica, à sintomatologia, à epidemiologia, à população alvo, às técnicas de diagnóstico e à conduta terapêutica. Essa modalidade de publicação científica, tão antiga quanto a medicina, foi, talvez, uma das mais importantes formas de divulgar o conhecimento científico produzido nas ciências médicas durante as civilizações egípcias, com destaque para o pai da medicina, Hipócrates. Logo, tende-se a imaginar que esse tipo de estudo, fora a “célula germinativa”, sendo pertinente e significativo para a produção científica na área biomédica¹.



Em tempos de medicina baseada em evidências, com sofisticadas tecnologias da informação à disposição, é quase que imperativo para as revistas científicas, da área biomédica, publicarem estudos robustos, como meta-análise, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Relatos de casos sofrem muitas críticas ao longo da história, de maneira que muitas revistas têm restrições em aceitarem essa modalidade de estudo, por serem relativamente simples e rápidos, não permitem comparações com grupo controle e nem em diferentes momentos, como o antes e o depois. Consequentemente, ocupa o penúltimo posto na hierarquia de evidência científica proposto por Yusef et al.².

Contudo, sem desconsiderar as lacunas no rigor científico inerente ao relato de caso, não se pode ignorar sua importância para as ciências biomédicas. Pode ser uma das modalidades de comunicação científica mais ágil para alertar novas doenças, epidemias e efeitos adversos às drogas que não foram detectados no decorrer dos estudos experimentais, com animais de laboratórios ou durante os ensaios clínicos em seres humanos. Vale lembrar que, mesmo num ensaio clínico, o conhecimento de uma droga é incompleto e muitos efeitos adversos poderão surgir durante sua comercialização, na fase de farmacovigilância. Nessa fase, os relatos de casos podem ser imprescindíveis para adoção de condutas que mitigam os potenciais danos aos usuários da medicação em questão. Nota-se o que ocorreu com a talidomida, na década de 60, quando foi usada para vômitos durante a gravidez. Além disso, podemos elencar o primeiro caso de endometriose, descrito por Rokitansky em 1860, na Índia, e os primeiros relatos de casos de AIDS, na década de 1980³.

Atualmente, observa-se uma tendência em alguns periódicos científicos de políticas mais restritivas em relação à publicação de relatos de casos. Entretanto, e felizmente, em revistas com elevado fator de impacto, como o *The New England Journal of Medicine* e *The Lancet*, ainda publicam relatos de caso e isso confirmou-se com a realização de busca preliminar no *PubMed*, sobre relatos de casos clínicos, com os seguintes descritores: hanseníase, *leprosy*, reações hansênicas e *M. leprae*, no período 2023-2024. Foram identificados 58 relatos de casos, nos quais o título apresenta pelo menos um desses descritores, evidenciando que essa modalidade de manuscrito continua muito presente na literatura biomédica, contribuindo com o conhecimento científico, em particular com a Hansenologia.



Nesse contexto, a equipe editorial da Revista Hansenologia Internationalis considera que a publicação de relatos de casos ainda preserva sua importância e continua enriquecendo o conhecimento científico sobre hanseníase, melhorando, portanto, a prática diária dos profissionais que atuam na assistência aos indivíduos acometidos por essa doença.

Outro aspecto, no qual o relato de caso deve ser considerado, como uma forma de agilizar a divulgação do conhecimento no contexto da hanseníase, é o caráter crônico, infectocontagioso que decorre de infecção pelo *M. leprae*, um bacilo muito silencioso, que não é cultivado em meio de cultura artificial. Seu crescimento só ocorre quando inoculado em animais experimentais, mas ainda assim essa proliferação é muito lenta, o que implica em experimentos muito longos e dispendiosos. Essas características biológicas também repercutem nas manifestações clínicas da doença nos indivíduos infectados, dificultando o diagnóstico precoce e as condutas terapêuticas que reduzem a possibilidade de ocorrência de sequelas incapacitantes. Por conseguinte, a realização dos ensaios clínicos também necessitará de maior tempo para finalização e publicação dos resultados⁴.

Diante do exposto, a equipe editorial da revista Hansenologia Internationalis: hanseníase e outras doenças infecciosas e a diretoria do Instituto Aliança contra Hanseníase- AAL, na sigla em inglês (*Alliance Against Leprosy*), têm em comum, o entendimento de que a divulgação científica em hanseníase, na modalidade relatos de casos clínicos, representa uma oportunidade de promover a difusão do conhecimento em menor tempo e contribuir com a qualificação dos profissionais de saúde para que possam diagnosticar, tratar os indivíduos acometidos pela hanseníase mais precocemente, reduzindo a transmissibilidade do bacilo e as manifestações de sequelas incapacitantes.

Desta forma, a AAL está incentivando para o fascículo de 2024 de Hansenologia Internationalis a publicação de uma seção especial, intitulada "Relatos de Casos em Hanseníase – a prática compartilhada", oferecendo uma premiação para os três manuscritos que obtiverem os melhores escores.

Neste sentido, a AAL ultrapassa as fronteiras da filantropia. Suas ações, além de centralizadas na assistência aos indivíduos atingidos pela hanseníase, também privilegiam a disseminação de informações científicas, educacionais e sociais de boa qualidade que terá impacto muito positivo na formação profissional dos envolvidos com a causa da hanseníase.



REFERÊNCIAS

1. Bagio TM, Garbin AJ, Cano RB, Lima VC, Marques Filho J. Resgatando a importância dos relatos de caso na medicina. Rev Soc Bras Clin Med. 2022;20(1):49-54.
2. Yusuf S, Cairns OA, Camm AJ, Fallen EL, Gersh BJ. Evidence-Based cardiology. 2nd ed. London: BMJ. Publishing Group; 1998.
3. Parente RCM, Oliveira MAP, Celeste RK. Relatos e série de casos na era da medicina baseada em evidência. Bras. J. Video-Sur. April-June 2010;3(2):67-70.
4. Maymone MBC, Laughter M, Venkatesh S, Dacso MM, Rao PN, et al. Leprosy: clinical aspects and diagnostic techniques. J Am Acad Dermatol 2020;83:1-14. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jaad.2019.12.080>.

